

**À LA CARTE**  
**Vera Ribeiro de Carvalho**  
(você poderá ver a explicação desse título [clikando aqui](#))  
Essa primeira coluna do “clique aqui” saiu neste site em 21/08/2009

**RECORDANDO MEUS TEMPOS DE FESTAS!**  
(À La Carte, 24/12/2011 - “mega” adaptada)



É... Não tem jeito!

Quando vai chegando esta época de festas, minha “cabeça” vai sempre para o mesmo lugar: para as memórias!

Primeiro, de um tempo que já passou e não voltará nunca mais: as lembranças das festas de final de ano, na infância e adolescência (se bem que NADA voltará mais... ai, ai!). Da infância, pouco me lembro... O indefectível presépio, cheio de bichinhos, o estábulo, os personagens, tudo sobre uma toalha de crochê que fora da minha avó. A árvore linda que minha mãe montava na sala, com umas velinhas que acendíamos à meia-noite e alguns algodões espalhados, fazendo as vezes de neve... isso sempre houve. As “Missas do galo” a que eu assistia no Colégio das Irmãs, com minha vizinha mineira, a D. Iaiá. Achava a capela tããã grande!



Eu, vestida “de gala”, e a árvore de Natal (tinha dez anos aí)  
(Como veem, sempre fui “reforçada”!)

O presépio que eu montei (estava com raiva de alguma coisa. Nem me reconheço nessa foto, que achei nos meus guardados, rasgada!)

Já da adolescência... Recordo perfeitamente que às vezes pegava o bonde (ei, caros jovens! Sabem o que é isso? rrsrs!) e ia dar uma volta à noite, pelo comércio, só para ver as “luzes” da cidade, as vitrines enfeitadas, o clima de Natal. Acho que ali começou o meu encantamento com essa data. Eu passei a montar o presépio, a árvore, e fazia eu mesma os cartões de Natal. Fazia os desenhos, que eu “colava” de algum lugar, contornava-os com uma purpurina fininha, muito fininha... maravilhosa! (“pérai”. Já volto...)

...Gente! Vocês não vão acreditar! Lembrei que eu trouxe essa purpurina comigo quando casei, e guardei numa determinada gaveta da minha penteadeira (ei, caros jovens! Vocês sabem o que é isso? rrsrs! Olhem o que é na montagem abaixo atrás do “Papai Noel”, na primeira foto). Fui ver. Lá estava a latinha! Abri. Lá estava a purpurina linda, que sempre me remete ao pó de pirlimpimpim, do Monteiro Lobato! Meu Deus! Estamos falando de um produto que tem mais de QUARENTA ANOS!!!! E lá está, ainda, intacto, pronto para continuar a ser usado! Incrível! Que produto, hoje, dura tanto???

Voltando às lembranças... Ainda ia às Missas do Galo com a D. Iaiá, mas a capela já não me parecia mais tão grandona. (apesar de continuar “pequena”, eu crescera!). As ceias de Natal e Ano Novo também eram indefectíveis. Todo mundo tinha que estar em casa nesses dias, para passar a meia-noite. (“todo mundo” éramos apenas meus pais, meu irmão e eu...). Numa outra fase da adolescência – quando já namorava meu marido – consegui uma semi-independência: podia passar com os amigos, desde que fosse depois da meia-noite. E lá íamos nós.

Já casada, os Natais a dois... Ano Novo...(que geralmente terminava no Clube de Campo, mais tarde). Com o primeiro filho... com o segundo (“a” segunda!), com o terceiro... Com um “montão” de amigos! O “wéyo” se vestia de Papai Noel, e nem sei como enganava as crianças, porque nem era gordo (será que enganava, mesmo?)



Nessa época, minha casa se enchia de gente. Literalmente! Na hora dos cumprimentos, era difícil se mexer naquela área lá de fora. A montagem a seguir dá uma ideiazinha...



Foram muitos anos dessas festas... Aí, cada um foi pro seu lado – mudaram, casaram, enfim...

Veio a época dos netos. As festas passaram a ser só familiares, em Guaratuba. Primeiro, com o mais velho...

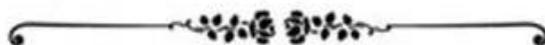


*Henrique (hoje com 21 anos, a completar no próximo dia 16!)*

Depois, com a mais nova também (na foto, admirando, pela primeira vez na vida, no ano passado, o “foguetório” do Ano Novo...):



*Nicole, hoje com 14 anos*



Aqui terminava a coluna de 2011.,

De lá pra cá...

... fizemos ainda algumas comemorações em Guaratuba...



*2012 - Agora parte em restaurante,,,*

*... parte em casa.*



2013



2014



2015 – Natal “super diferenciado” em Olímpia, SP, na chácara de um sobrinho e a “familiada” toda do Wéyo



2016



2017 – Foi em Maringá...



2018 – Em Maringá também... primeiro, na praça...



... depois, a “comilança”! (Não reparem... nessa época, o neto era refratário às fotos... rsrsrs!)



2019 – E eis que nova personagem entra em cena! Netinha Manu e Manu 5 anos



E nesse ano foi aqui em casa – Em Goio (ou melhor... “lá” na casa)



2020 – Em Goio também... e “lá na casa”



2021 – quem poderia imaginar que seria o último com “ele”!



2022 – Em Goio, na casa do meu filho, nora e neta, com a “famiage” quase toda!



2023 – Em Goio – “lá na casa”

E daqui pra frente... O que será? Quantos ainda virão? Como serão? Quem mais fará parte das minhas lembranças de fim de ano? Do meu “tempo de festas”??... Já sinto saudades do que ainda não sei!...

**Dr. Eduardo M. Otani**  
CRM: 7668

[www.otani.med.br](http://www.otani.med.br)

Atendimento Geral  
Cirurgia Geral  
Endoscopia Digestiva Alta

HOSPITAL  
SANTA MARIA

*Sem fazer apologia ao cigarro, mas... você já viu alguém bater o carro porque fumou um maço de cigarros?*



**Após ditongo, se houver som de Z, usaremos S:**

**Coisa**

**Pouso**

**Faisão**

**Náusea**

**Mausoléu**

**Maisena**

**Lousa**

**Repouso**

“Tenderam”? rrsrs! Mandem suas dúvidas!

## Natal no escuro... Que pena!



Lembro-me dos “meus tempos”... dos tempos do prefeito Sena, que mandava fazer as estruturas das luzes aqui mesmo, se eu não me engano, no pátio atrás do Ginásio. Até então, foram as mais belas luzes que se viram por aqui.

Continuou... não sei contar cronologicamente o que aconteceu.

A atual administração fez tudo maravilhosamente durante três anos. Agora...

Foram vários fatores que impediram que acontecesse de novo, mas o principal é que a Prefeitura tem que fechar todos os convênios e pagamentos no ano vigente e isso dificultaria muito a realização. Não só em orçamento, pagamento e realização, pois teriam que fazer a retirada depois do Natal e não teria quadro de colaboradores e nem a empresa que é paga para fazer realizaria, pois ela só trabalha depois do dia 05..

Assim... Foi lamentável?

Foi!

Mas prefiro olhar o lado positivo dos três espetaculares anos em que houve.

Sei bem o que é final de administração. Sofri isso na pele... no último ano da gestão Sena, não deu para fazer o FEMUG. Lamentável?

Sim! Mas também preferi olhar para o resgate que foi feito de um evento que estava morto...

É assim a vida... Depende de como se vê... ou se quer ver!



*“A cor do meu batucque tem o toque / E tem o som da minha voz/ Vermelho, vermelhaço / Vermelhusco, vermelhante / Vermelhão (vermelhão) / Meu coração é vermelho / Hei, hei, hei / De vermelho vive o coração / Ê, ô, ê, ô” – A “coisa” “vermelho” lá pros lados da CHARME! Tudo muito lindo, né? (claro que você encontra tudo isso em outras cores!). E ainda com “você” escolhendo quando quer pagar... IMPERDÍVEL, né? Vai deixar passar? Olhe o Natal chegando!!*

**Um pouco de mim...**



#10 No Beat Cast | Vera Carvalho  
@veraribeirodecarvalho

OI, GENTE! PEÇO LICENÇA PARA DIVIDIR, COM QUEM ACASO SE INTERESSAR, UMA ENTREVISTA FEITA COMIGO - VIA PODCAST, COMANDADO PELO PC JÚNIOR E SUA IRMÃ GABI (A QUEM AGRADEÇO DE CORAÇÃO POR SE LEMBRAREM DE MIM). FOI FEITO NO DIA 23/08 DESTE ANO. É UM POUCO LONGO... BOM PARA VER AOS POUCOS... NAS HORAS DE FOLGA... COISAS SOBRE MIM QUE APOSTO QUE VOCÊS NUNCA OUVIRAM FALAR! 🤪😂. SEQUE O LINK ABAIXO:

<https://youtu.be/KsMsLRame3w>



ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 3522 1881 ou 9829-6116

Você tem certeza?



Leia o período: “Ficamos felizes com aquele resultado: José, Josias, Jairo, meu irmão, e eu”. Que sentidos poderíamos depreender dele, por causa da pontuação?

- 01) que cinco pessoas ficaram felizes;
  - 02) que Jairo era meu irmão;
  - 04) que José Josias era meu irmão;
  - 08) que quatro pessoas ficaram felizes;
  - 16) que três pessoas ficaram felizes.
- a) 11      b) 18      c) 31      d) 26

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)

